

# Aligeirar das medidas só depois da Festa da Flor

"Vamos ter de convencer essas pessoas, não podemos obrigar", afirmou ontem Albuquerque, lembrando que "se estas pessoas não forem vacinadas estão a pôr em causa a saúde dos outros".

Por **Lúcia M. Silva**

lucia.silva@jm-madeira.pt

Só depois da Festa da Flor – prevista para decorrer entre 1 e 24 de outubro – é que o Governo Regional vai ponderar aligeirar as medidas restritivas de combate à covid-19.

Isto porque, segundo explicou ontem Miguel Albuquerque aos jornalistas, no decorrer da visita às obras de reabilitação do polidesportivo da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Brazão de Castro, em São Roque, só com 85% da população madeirense vacinada é que o Executivo madeirense considerará aligeirar as medidas sanitárias que continuam em vigor. Até lá, todas as restrições serão para manter-se.

Com a relutância de algumas pessoas em vacinar-se contra a covid-19, a Região ainda não es-

tá próxima da meta proposta pelas autoridades de saúde (85%) e é por isso que o Governo Regional pretende intensificar a ação junto da população, de modo a convencer os indecisos a fazê-lo.

"Não vale a pena nos precipitarmos", afirmou, referindo que, embora queira fazer a reabertura, ou seja, "voltar um pouco à normalidade", a situação atual ainda não lhe permite fazê-lo.

Quando a Madeira atingir os 85% dos residentes vacinados, Albuquerque confirmou que "vai tomar algumas medidas menos restritivas", embora seja sempre preciso "acompanhar sempre o número de casos".

Como aquela meta (85%) está a ser difícil de se alcançar devido aos "indecisos", Miguel Albuquerque lembrou que "a única proteção mais eficaz que nós temos é as pessoas serem vacinadas para criarem anticorpos e essa criação de anticorpos é decisiva para a preservação da integridade física".

## Madeira regista mais 7 novos casos e 22 recuperados

Foram ontem reportados na Madeira mais sete novos casos de infeção por SARS-CoV-2. Trata-se de dois casos importados do Reino Unido e de cinco de transmissão local. Há ainda o registo de mais 22 recuperados, sendo que atualmente a Região contabiliza 142 casos ativos, dos quais 36 são importados e 106 são de transmissão local.

Relativamente ao isolamento dos casos ativos, seis pessoas estão hospitalizadas no Hospital Dr. Nélio Mendonça, mais uma em relação ao dia anterior, todas em Unidades Polivalentes. 48 pessoas cumprem isolamento numa unidade hoteleira dedicada, permanecendo as restantes em alojamento próprio.

Há ainda a indicação de 72 situações que se encontram em apreciação pelas autoridades de saúde, estando estas relacionadas com viajantes identificados no aeroporto, contactos com casos positivos ou outras situações reportadas à linha SRS24 ou provenientes dos vários postos de testagem da RAM. 236 pessoas estão em vigilância ativa.



FOTO DR

Vacinação é arma poderosa contra a covid-19.

"Vamos ter de convencer essas pessoas, não podemos obrigar", afirmou, lembrando que "se estas pessoas não forem vacinadas estão a pôr em causa a saúde dos outros".

### Calamidade até 30 de setembro

Recorde-se que, a 26 de agosto deste ano, o Conselho do Governo da Madeira decidiu prolongar a situação de calamidade até 30 de setembro, apesar de ter reduzido uma hora no período de recolher obrigatório (passou a vigorar entre as 02h00 e as 05h00).

Também os espaços comerciais que encerravam às 00h00 ficaram autorizados a funcionar até à 01h00.

O Executivo madeirense manteve em vigor todas as medidas sanitárias de controlo da covid-19, nomeadamente o uso de máscara e o distanciamento físico, os testes PCR para os viajantes que cheguem à Região via aérea, caso não disponham de certificado de vacinação ou um teste realizado até 72 horas com resultado negativo.

